

Esgotamento profissional na equipe de enfermagem em unidades de pronto atendimento

Burnout professional in the nursing team in emergency care units

Burnout profesional en el equipo de enfermería en las unidades de urgencias

Eduardo Henrique Silva^{1*}, Thiago Quinellato Louro², Lidiane da Fonseca Moura Louro³, Ana Cláudia Mateus Barreto⁴, Rayssa Goulart Valente⁵, Keylla Aparecida da Silva Faria⁶

RESUMO

Objetivo: mapear as evidências científicas sobre o esgotamento profissional na equipe de enfermagem em Unidades de Pronto Atendimento. **Método:** trata-se de uma revisão de escopo, com adoção da estratégia PPC nos recursos informacionais PUBMED, LILACS e SCIELO. Adotou-se como elegíveis artigos originais disponibilizados na íntegra e gratuitamente, nos idiomas português e inglês e publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** foram encontrados 362 artigos e após análise e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se 08 artigos para compor a amostra do estudo. **Conclusão:** os fatores associados ao estresse no âmbito profissional devem ser identificados, uma vez que seu conhecimento pode auxiliar na busca efetiva de ações que reduzam o risco de desenvolvimento da Síndrome de *Burnout*. Os achados deste estudo apontam para a necessidade de publicações acerca do esgotamento profissional da equipe de enfermagem no âmbito das Unidades de Pronto Atendimento.

DESCRIPTORES: Profissionais de enfermagem; Esgotamento profissional; Serviços de saúde de emergência.

ABSTRACT

Objective: to map the scientific evidence on professional burnout among the nursing staff in Emergency Care Units. **Method:** this is a scoping review, adopting the PPC strategy in the informational resources PUBMED, LILACS, and SCIELO. Articles that were original, fully available for free, in Portuguese and English, and published in the last 5 years were considered eligible. **Results:** a total of 362 articles were found, and after analysis and application of inclusion and exclusion criteria, 08 articles were selected to compose the study sample. **Conclusion:** the factors associated with stress in the professional

¹ Universidade Federal Fluminense - UFF. Rio das Ostras - RJ. * eduardohs@id.uff.br

^{2,3,4} Universidade Federal Fluminense - UFF. Rio das Ostras - RJ.

⁵ Prefeitura Municipal de Rio das Ostras. Rio das Ostras - RJ.

⁶ Prefeitura Municipal de Cabo Frio. Cabo Frio - RJ.

environment must be identified, as their knowledge can assist in the effective search for actions that reduce the risk of developing Burnout Syndrome. The findings of this study point to the need for publications on professional burnout among the nursing staff in the context of Emergency Care Units.

DESCRIPTORS: Nursing professionals; Professional burnout; Emergency health services.

RESUMEN

Objetivo: mapear las evidencias científicas sobre el agotamiento profesional en el equipo de enfermería en Unidades de Atención Inmediata. **Método:** se trata de una revisión de alcance, con la adopción de la estrategia PCC en los recursos informativos PUBMED, LILACS y SCIELO. Se eligieron como artículos elegibles aquellos originales disponibles en su totalidad y de forma gratuita, en los idiomas portugués e inglés y publicados en los últimos 5 años. **Resultados:** se encontraron 362 artículos y, después del análisis y la aplicación de los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 08 artículos para componer la muestra del estudio. **Conclusión:** los factores asociados al estrés en el ámbito profesional deben ser identificados, ya que su conocimiento puede ayudar en la búsqueda efectiva de acciones que reduzcan el riesgo de desarrollar el Síndrome de Burnout. Los hallazgos de este estudio señalan la necesidad de publicaciones sobre el agotamiento profesional del equipo de enfermería en el ámbito de las Unidades de Atención Inmediata.

DESCRITORES: Profesionales de enfermería; Agotamiento profesional; Servicios de salud de emergencia.

INTRODUÇÃO

O esgotamento profissional, ou Síndrome de *Burnout* (SB), é uma condição amplamente estudada e discutida no contexto da saúde, afetando especialmente os profissionais de enfermagem. Em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), esse problema pode ser ainda mais acentuado devido ao ambiente de cuidados críticos, onde os profissionais estão constantemente expostos a situações de estresse e risco iminente de morte. Nesse sentido, é fundamental compreender a realidade local do esgotamento profissional na equipe de enfermagem em UPAs, a fim de que sejam evidenciados subsídios a partir de estudos científicos, que possam vir a auxiliar para o desenvolvimento de intervenções e até mesmo políticas públicas que vislumbrem a promoção da saúde e o bem-estar desses profissionais.¹

Neste sentido, se faz importante a realização de estudos sobre o esgotamento profissional

na equipe de enfermagem para ajudar a entender a dinâmica de trabalho e os ambientes aos quais esses profissionais se encontram expostos, bem como os fatores desencadeantes que estão levando ao esgotamento. Estudos como estes podem contribuir para a implementação de políticas e processos nas unidades de saúde que possam minimizar fatores estressantes e promover a saúde mental e bem-estar dos profissionais que atuam na área. Além disso, estudos assim podem contribuir para o desenvolvimento de programas de treinamento eficazes e protocolos de atendimento e avaliação dos profissionais, que possam ajudar a prevenir e minimizar o esgotamento profissional.²

O estudo sobre o esgotamento profissional na equipe de enfermagem exerce um papel fundamental na área da saúde, pois permite uma compreensão aprofundada dos fatores que tiveram a saúde e o bem-estar desses profissionais. O esgotamento profissional é caracterizado por exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal, e está associado a consequências negativas para os profissionais de enfermagem e para a qualidade do cuidado prestado. Portanto, entender os fatores que provocaram o esgotamento é essencial para desenvolver estratégias de prevenção e intervenção eficazes.³

Além dos impactos pessoais, o esgotamento profissional na equipe de enfermagem tem repercussões no âmbito da gestão dos serviços de saúde, uma vez que, o esgotamento está associado a altos índices de absenteísmo, rotatividade e redução da qualidade do atendimento aos pacientes. Esses efeitos negativos não só resultaram na saúde financeira das instituições de saúde, mas também comprometeram a segurança e a eficácia dos cuidados prestados.⁴ Portanto, é crucial investigar e abordar o esgotamento profissional na equipe de enfermagem como uma questão prioritária.

Nesta diretiva, destaca-se a importância de identificar os fatores de risco específicos que motivam o esgotamento profissional na equipe de enfermagem. Esses fatores podem incluir carga de trabalho excessiva, falta de recursos adequados, falta de autonomia e apoio organizacional insuficiente. Compreender esses fatores é essencial para implementar intervenções direcionadas e medidas preventivas que visem reduzir o esgotamento e promover um ambiente de trabalho saudável para os profissionais de enfermagem.⁵

Por fim, uma abordagem baseada em evidências é fundamental para enfrentar o problema do esgotamento profissional na equipe de enfermagem. Logo, ressalta-se a importância de desenvolver intervenções experimentais em pesquisas científicas sólidas, a fim de promover a

saúde mental e o bem-estar dos profissionais de enfermagem. Investir em pesquisas sobre o esgotamento profissional na equipe de enfermagem oferece a oportunidade de obter novas perspectivas e conhecimentos atualizados para informar a prática clínica e as políticas de saúde.⁶

Frente a isto, evidencia-se a necessidade de reunir e sintetizar achados sobre o esgotamento profissional na equipe de enfermagem em Unidades de Pronto Atendimento. Logo, o objetivo do estudo é mapear as evidências científicas sobre o esgotamento profissional na equipe de enfermagem em Unidades de Pronto Atendimento.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de escopo acerca dos principais achados sobre o esgotamento profissional na equipe de enfermagem em Unidades de Pronto Atendimento. A Scoping Review é um tipo de estudo utilizado para elucidar temas em ascensão, que tem necessidades de aprofundamento, visando encontrar produções que tratam da temática pesquisada.⁷

A revisão foi construída em cinco etapas baseadas no preconizado por Arksey e O'Malley⁸, sendo elas: identificação da questão de pesquisa; identificação de estudos relevantes; seleção de estudos; mapeamento dos dados; agrupamento, resumo e relato dos resultados.

A questão de pesquisa foi desenvolvida utilizando a estratégia PCC, que tem como elementos fundamentais o mnemônico: P - População; C - Conceito e C - Contexto. Foram definidos os elementos: P (profissionais de enfermagem); C (esgotamento profissional) e C (unidades de pronto atendimento). Desta forma, a questão de pesquisa foi: O que vem sendo publicado na literatura científica sobre esgotamento profissional na equipe de enfermagem em unidades de pronto atendimento?

Na segunda etapa, da identificação de estudos relevantes, ocorreu a busca de evidências em três recursos informacionais, a saber: *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PUBMED), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Os descritores foram identificados mediante o *Medical Subject Headings* (MeSH) para os termos em inglês, e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), para os termos em português e empregados de acordo com a particularidade de cada busca. Sendo assim, os descritores foram “Profissionais de Enfermagem”, “Esgotamento Profissional” e “Serviços de Saúde de Emergência”. E suas combinações para construir as buscas nos recursos informacionais LILACS e SCIELO foram: “Profissionais de Enfermagem” AND “Esgotamento Profissional”; “Profissionais de Enfermagem” AND “Serviços de Saúde de

Emergência"; e "Esgotamento Profissional" AND "Serviços de Saúde de Emergência". Já na PUBMED, os descritores em inglês foram utilizados, sendo eles: "Nurse practitioners", "Burnout, Professional" e "Services, Emergency Health". Sendo as combinações: "Nurse practitioners" AND "Burnout, Professional"; "Nurse practitioners" AND "Services, Emergency Health"; e "Burnout, Professional" AND "Services, Emergency Health". A busca de dados foi realizada no mês de novembro de 2023.

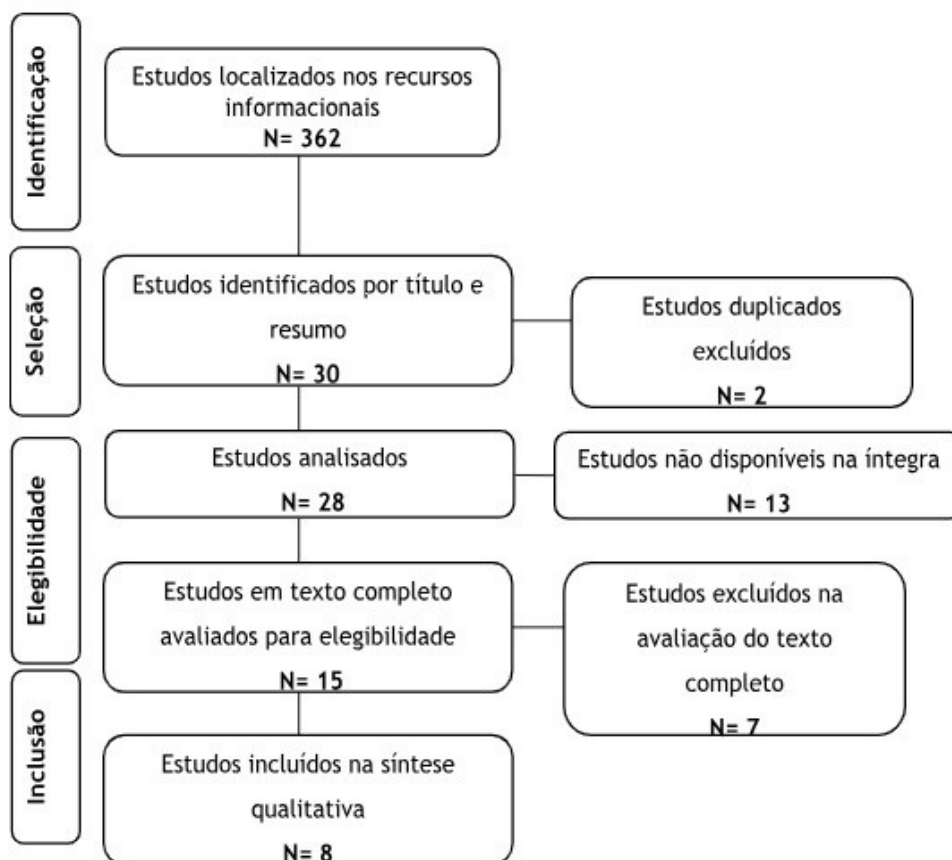
A seleção dos estudos consistiu na leitura dos títulos e resumos dos textos encontrados. Bem como, na triagem das publicações por meio dos critérios de inclusão e exclusão. Sendo assim, os critérios de inclusão foram: artigos originais disponibilizados na íntegra e gratuitamente; produções disponibilizadas nos idiomas português e inglês e publicados nos últimos 5 anos. Já como critérios de exclusão: publicações repetidas (identificação), teses, dissertações, relatos de experiências, artigos de reflexão, revisões de literatura, cartas, editoriais, monografias (seleção), ou artigos que após a leitura do resumo, não se adequarem ao objetivo do estudo (elegibilidade).

Foi elaborado um instrumento, usando o programa de banco de dados Excel®, a fim de caracterizar cada produção selecionada, incluindo título, ano, objetivo, método, local e periódico.

RESULTADOS

Foram encontradas 362 publicações. Após a leitura flutuante de títulos e resumos foram excluídos 332, restando 30 publicações para leitura na íntegra. Dos 30 artigos, dois foram duplicados, 13 foram excluídos por não estarem disponíveis na íntegra e sete artigos por não responderem à questão de pesquisa. Por fim, oito artigos foram incluídos na amostra final. A descrição das buscas e a seleção das publicações foram baseadas no *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis (PRISMA -ScR)*⁹ (Figura 1).

Figura 1 - Diagrama de fluxo referente ao processo de seleção dos estudos da *Scoping Review*, adaptado do PRISMA-ScR. Rio das Ostras, RJ, Brasil, 2023



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Os artigos selecionados foram publicados em 2019 (n=3), 2020, (n=1), 2021 (n=2) e 2022 (n=2). A maior parte dos estudos foi realizada no Brasil (n=5), seguido de Israel (n=1), Espanha (n=1) e Estados Unidos da América (n=1). O idioma das produções foi predominantemente em português.

Foram retiradas dos artigos selecionados as seguintes informações: título, ano, base, objetivo, método, local e periódico do estudo publicado. Os dados foram organizados em um quadro como observado no Quadro 1.

Quadro 1 - Apresentação dos estudos selecionados. Rio das Ostras, RJ, Brasil, 2023

Nº	TÍTULO/ANO	OBJETIVO	MÉTODO	LOCAL	PERIÓDICO
E1	Influência da síndrome de <i>burnout</i> na qualidade de vida de profissionais da enfermagem: estudo quantitativo ¹⁰ (2021)	Estimar a prevalência e fatores associados à síndrome de <i>burnout</i> e qualidade de vida entre profissionais de enfermagem.	Estudo transversal, analítico, com 83 profissionais	Brasil	Revista Brasileira de Enfermagem - REBEN
E2	Fatores relacionados à probabilidade de sofrer problemas de saúde mental em profissionais de emergência ¹¹ (2019)	Avaliar a influência exercida pelo <i>Burnout</i> e as estratégias de enfrentamento utilizadas pelo pessoal de saúde do serviço de emergência hospitalar sobre o estado de saúde mental e determinar as características sociodemográficas e laborais.	Estudo descritivo transversal com 235 profissionais de enfermagem e médicos	Espanha	Revista Latino Americana de Enfermagem - RLAE

E3	<i>Violence in hospitals and burnout among nursing staff</i>¹² (2022)	Examinar as diferenças no nível de <i>burnout</i> entre a equipe de enfermagem que trabalha em departamentos de emergência e a equipe de enfermagem que trabalha em outros departamentos de internação, e sua relação com a violência em vários hospitais em Israel.	Estudo transversal	Israel	International Emergency Nursing
E4	Saúde mental de profissionais de um serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) no contexto da pandemia COVID-19¹³ (2022)	Avaliar a prevalência e os fatores associados a Transtornos Mentais Comuns (TMC) no contexto da pandemia Covid-19 no ambiente de trabalho de uma equipe de atenção pré-hospitalar.	Estudo descritivo e quantitativo, com 80 trabalhadores de atendimento pré-hospitalar	Brasil	CuidArte Enfermagem

E5	Síndrome de <i>Burnout</i> em profissionais de enfermagem de pronto-socorro ¹⁴ (2020)	Verificar o escore para a classificação da Síndrome de <i>Burnout</i> .	Estudo quantitativo, descritivo, transversal, com 36 participantes	Brasil	Revista de Enfermagem UFPE on line - REUOL
E6	Qualidade de vida no trabalho e perfil demográfico-laboral da enfermagem em unidade de pronto atendimento ¹⁵ (2019)	Descrever o perfil demográfico, laboral e avaliar a qualidade de vida no trabalho da equipe de enfermagem atuante na Unidade de Pronto Atendimento.	Estudo transversal, realizado com 109 trabalhadores.	Brasil	Enfermería Global
E7	Estresse Ocupacional: Exposição da Equipe de Enfermagem de uma Unidade de Emergência ¹⁶ (2019)	Descrever os fatores estressores para a equipe de enfermagem do setor de emergência de um hospital público.	Estudo qualitativo, com enfermeiros e técnicos de enfermagem.	Brasil	Revista Cuidado é Fundamental Online

E8	<i>The impact of burnout syndrome on practitioners working within rural healthcare systems¹⁷</i> (2021)	Avaliar a incidência, fatores associados, conhecimento da importância da síndrome de <i>Burnout</i> e infraestrutura disponível para intervenção na síndrome de <i>Burnout</i> em vários tipos de profissionais de saúde rurais no oeste do estado da Virginia.	Estudo transversal, com profissionais de saúde.	Estados Unidos da América	American Journal of Emergency Medicine
----	---	---	---	---------------------------	--

Para contemplar o objetivo da revisão de escopo outras informações foram consideradas pertinentes para análise crítica, como: a prevalência e os fatores associados ao esgotamento profissional. Os achados foram organizados no quadro abaixo.

profissional. Rio das Ostras, RJ, Brasil, 2023

TÍTULO/ANO	PREVALÊNCIA	FATORES ASSOCIADOS
Influência da síndrome de <i>burnout</i> na qualidade de vida de profissionais da enfermagem: estudo quantitativo (2021)	A síndrome foi mais prevalente entre indivíduos mais velhos (15%; n = 6), mulheres (15,1%; n = 11), enfermeiros (17,1%; n = 7), aqueles que não têm relacionamento (19,5%; n = 8), com filhos (23,1%; n = 6) e que recebem mais de um salário (14,3%; n = 8). A síndrome foi identificada em 14,5% dos 83 profissionais da amostra. Além disso, os índices de exaustão e despersonalização foram mais altos entre os enfermeiros em comparação com os técnicos.	O estresse ocupacional está ligado ao estresse crônico no local de trabalho. A prática da enfermagem em ambientes voltados para o atendimento de pacientes críticos pode ser uma fonte significativa de estresse ocupacional, uma vez que os profissionais enfrentam situações desafiadoras, seja devido à extensa carga horária, às condições de trabalho desfavoráveis, à falta de dimensionamento adequado de pessoal e à prestação de assistência de alta complexidade. Ademais, quanto menor a qualidade de vida dos participantes, maior é o escore da SB.

Fatores relacionados à probabilidade de sofrer problemas de saúde mental em profissionais de emergência (2019)	Participaram do estudo 235 profissionais. Desses, 55,7% manifestaram um nível médio de exaustão emocional e apresentaram aumentos tanto na despersonalização (48,9%) quanto na realização pessoal (54,9%), indicando um nível de <i>Burnout</i> médio. Além disso, as taxas mais elevadas de <i>Burnout</i> foram observadas entre os profissionais que atuam no serviço de emergência hospitalar, quando comparados com aqueles de outras especialidades.	Ser do sexo feminino aumenta o risco de sofrer <i>Burnout</i>, explicado pela sobrecarga enfrentada pelas mulheres na gestão simultânea das responsabilidades domésticas e profissionais, bem como pelos salários mais baixos ou pela maior demanda no ambiente de trabalho. Além disso, o fluxo constante de atendimento a pacientes nas emergências por parte dos profissionais de enfermagem é considerado um fator associado ao esgotamento neste grupo. Níveis elevados de exaustão emocional, despersonalização, estratégias de enfrentamento centradas na evitação, ser médico e o consumo diário de tabaco são elementos que aumentam o risco de desenvolver um quadro psiquiátrico.
<i>Violence in hospitals and burnout among nursing staff (2022)</i>	A sensação de exaustão mencionada pelos enfermeiros na área de emergência foi consideravelmente mais elevada em comparação com a sensação de exaustão relatada pelos enfermeiros de outros setores de internação.	Os resultados evidenciam que à medida que os anos de experiência profissional aumentam, o nível de esgotamento também se eleva. Além disso, a violência física e verbal proveniente de pacientes e seus familiares está associada ao aumento do sentimento de <i>burnout</i> entre os enfermeiros.

Saúde mental de profissionais de um serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) no contexto da pandemia COVID-19 (2022)	Enfermeiros, técnicos de enfermagem e condutores de ambulância registraram pontuações mais altas no quesito "sentem-se nervosos, tensos ou preocupados"; já os médicos obtiveram pontuação superior em relação a "dormir mal". Destaca-se que a característica de "sentir-se nervoso, tenso ou preocupado" foi comum a 94,12% dos profissionais. Adicionalmente, foi observada uma prevalência de ansiedade entre os profissionais de enfermagem e condutores de ambulância, ocasionando impactos psicossociais e laborais a médio e longo prazo, associados ao sofrimento psicológico gerado pela pandemia de Covid-19.	Exposição a situações estressantes, com destaque para a sobrecarga enfrentada na linha de frente durante a pandemia, levando ao esgotamento físico e insônia.
Síndrome de <i>Burnout</i> em profissionais de enfermagem de pronto-socorro (2020)	90% dos enfermeiros demonstraram pontuações de exaustão emocional variando de moderada a alta, enquanto nos técnicos de enfermagem, a porcentagem foi de 42,3%.	Profissionais que lidam com o sofrimento alheio, especialmente em setores de urgência e emergência, tendem a ter maior risco de desenvolver <i>Burnout</i>. Essa predisposição é agravada por condições precárias de trabalho, falta de reconhecimento profissional e remuneração inadequada, associados aos elementos estruturais da própria organização.

Qualidade de vida no trabalho e perfil demográfico-laboral da enfermagem em unidade de pronto atendimento (2019)	A comparação da análise global da qualidade de vida no trabalho (QVT) revelou que os enfermeiros (55,3%) apresentaram uma maior taxa de insatisfação em comparação com os técnicos e auxiliares de enfermagem (aproximadamente 30% em ambas as categorias). A predominância de insatisfação entre os enfermeiros na UPA 24h pode ser explicada pelo fato de que essa categoria possui responsabilidades e competências mais amplas em comparação aos outros profissionais de enfermagem. Com relação aos trabalhadores de enfermagem que se afastaram devido a doenças relacionadas ao trabalho, houve maior prevalência de doenças psíquicas, como estresse ocupacional e depressão.	A QVT pode ser afetada por diversos fatores, como salário, condições laborais, segurança, carga horária, oportunidades de crescimento profissional e o relacionamento com a chefia. Além disso, no ambiente de pronto-socorro, o estado constante de alerta, o elevado número de pacientes, a complexidade da organização e do processo de trabalho contribuem para o desgaste e adoecimento dos profissionais.
---	--	--

Estresse Ocupacional: Exposição da Equipe de Enfermagem de uma Unidade de Emergência (2019)	A enfermagem, por representar a maioria dos profissionais nos hospitais, é frequentemente o grupo mais impactado pelas condições de trabalho desfavoráveis e pela insalubridade do ambiente.	Dimensionamento inadequado da equipe de enfermagem, e como uma das consequências o quantitativo insuficiente de funcionários, causando sobrecarga no trabalho. Exposição ao estresse por conta da dificuldade de relacionamento com pacientes e acompanhantes e das condições inadequadas de trabalho, como a falta de recursos materiais, aumentando as cargas física, psíquica e emocional, resultando em sinais e sintomas de esgotamento.
<i>The impact of burnout syndrome on practitioners working within rural healthcare systems (2021)</i>	A pesquisa foi respondida por 127 profissionais, e entre todos os entrevistados, cerca de 65% relataram sentir "muito" estresse relacionado ao trabalho, enquanto 31% relataram sentir-se esgotados.	Os fatores associados ao desenvolvimento de SB em profissionais de saúde podem ser agrupados em quatro subcategorias principais: 1) fatores organizacionais, como o aumento na carga de trabalho; 2) características pessoais, como a privação de sono e o uso de drogas e álcool; 3) exposição a situações de fim de vida, estando os enfermeiros particularmente em maior risco; e 4) a má qualidade das relações de trabalho. Além de relacionamentos disfuncionais com pacientes e suas famílias que também são frequentemente apontados como fontes significativas de estresse para profissionais.

DISCUSSÃO

A partir da análise dos artigos evidencia-se que fatores como extensa carga horária de trabalho,

trabalhar em setor de urgência e emergência, fluxo constante de pacientes, dimensionamento inadequado, condições de trabalho precárias, sobrecarga de trabalho, ser do sexo feminino, remuneração inadequada, exposição a violência física e verbal, a falta de recursos materiais, privação de sono e o uso de drogas e álcool, consumo diário de tabaco, má qualidade das relações de trabalho, dentre outras, possuem associação com o aumento das chances do surgimento de esgotamento profissional na equipe de enfermagem.⁹⁻¹⁷

Com relação aos estudos selecionados na busca científica, ficou evidente que 5 utilizam a escala de “*Maslach Burnout Inventory (MBI)*” para avaliação da Síndrome de *Burnout* (SB).^{1-3,5,8} A escala de avaliação da SB foi desenvolvida e validada por Christina Maslach e trata-se de uma escala que avalia como o trabalhador vivencia seu trabalho, de acordo com sentimentos que exprimem três pilares da síndrome: exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal.¹⁸ A exaustão emocional refere-se à falta de energia e sentimento de esgotamento emocional, enquanto a despersonalização envolve um estado de insensibilidade emocional. No que diz respeito à baixa realização profissional, manifesta-se uma tendência à autoavaliação negativa do processo de trabalho, insatisfação profissional e distanciamento em relação aos colegas de profissão.¹⁰

Uma pesquisa realizada com profissionais atuantes no atendimento pré-hospitalar (APH) durante a pandemia de COVID-19 evidencia que, no período pandêmico, a dificuldade em manter uma rotina de sono saudável tornou-se ainda mais acentuada diante do aumento do número de problemas de saúde e do nível de insatisfação com a vida, exacerbados pelas diversas situações estressantes vivenciadas de forma constante, fator que influenciou no aumento do esgotamento profissional.¹³ A pior qualidade do sono aumenta, significativamente, as chances de alta exaustão emocional, cuja dimensão da síndrome de *burnout* é a primeira a surgir, de acordo com um estudo do Paraná.¹⁹

Outro achado importante foi um estudo realizado na Espanha, que observou que o aumento do número de pacientes atendidos diariamente no serviço de saúde estava ligado à manifestação de sintomas depressivos por parte dos profissionais. Da mesma maneira, nas unidades de emergências, a rotatividade frequente de pacientes atendidos pelos profissionais de enfermagem é apontada como um fator associado à SB nesse grupo.¹¹ O que corrobora com um estudo realizado no Distrito Federal que, dentre outros fatores, aponta como um fator gerador de esgotamento o elevado número de pacientes atendidos em um plantão.²⁰

Relata-se que, em relação às características dos profissionais de enfermagem, observa-se uma prevalência entre aqueles com uma média de 37 anos de idade.¹⁴ Entretanto, um estudo evidenciou que a Síndrome de *Burnout* afeta predominantemente indivíduos mais velhos. Isso se deve ao fato de

que, com o processo de envelhecimento, as pessoas têm uma propensão maior a desenvolver distúrbios mentais decorrentes das dificuldades de adaptação às condições de trabalho.²⁰ Já outra publicação traz que a idade avançada e a experiência surgem como elementos protetores contra a Síndrome de *Burnout*, uma vez que profissionais com uma trajetória mais extensa tendem a desenvolver uma maior resiliência às pressões e desafios do ambiente de trabalho.²¹

Ademais, dois estudos trazem que relacionamentos disfuncionais com pacientes e seus familiares, bem como casos de violência por parte desses indivíduos contra os profissionais de saúde, é considerado um grave problema enfrentado pelos trabalhadores dos estabelecimentos de saúde. Isso ocorre, pois, a violência pode levar não só à diminuição do bem-estar e ao esgotamento profissional, mas também à redução da qualidade dos cuidados prestados, uma vez que a agressão pode causar danos emocionais e, assim, afetar a eficácia no trabalho.^{12,17}

Além dos fatores associados ao esgotamento profissional já mencionados, um estudo realizado na Bahia traz que a baixa resolutividade nas unidades básicas continua a ser um fator significativo que leva a população a optar pelas emergências hospitalares como sua primeira escolha. Como consequência disso, acaba gerando uma sobrecarga de trabalho da equipe de enfermagem do PS e, assim, há um potencial para o desenvolvimento de estresse ocupacional desses profissionais.¹⁶

Desta forma, considerando o objetivo de mapear as evidências científicas sobre o esgotamento profissional na equipe de enfermagem em Unidades de Pronto Atendimento, pode-se perceber que, como fator limitante para esta revisão, o número reduzido de publicações voltadas especificamente para as UPAs. O que está em consonância com uma das publicações encontradas que aponta que ainda é necessário compreender o perfil e a qualidade de vida no trabalho dos profissionais de enfermagem que atuam nas UPAs, tendo em vista a escassez de estudos que exploram este cenário específico, uma vez que poucas pesquisas anteriores investigaram os trabalhadores de enfermagem atuantes no cenário em questão.¹⁵ Com isso, reforça-se a necessidade de novos estudos que contemplem estes serviços de saúde.

CONCLUSÃO

Portanto, o objetivo deste estudo foi plenamente alcançado. No que se refere às implicações para a área da enfermagem, constata-se que este estudo se faz relevante por se tratar de uma temática cada dia mais recorrente e que afeta diretamente o profissional de enfermagem, visto que alterações psicológicas como a Síndrome de *Burnout*, acarretam danos ao indivíduo, além de influenciar na efetividade do cuidado prestado.

Dessa maneira, os fatores associados ao estresse no âmbito profissional devem ser

identificados, uma vez que seu conhecimento pode auxiliar na busca efetiva de ações que reduzam o risco de desenvolvimento da Síndrome de *Burnout* e, conseqüentemente, tenham impacto positivo na qualidade do trabalho.

Assim, os achados deste estudo apontam para a necessidade de publicações acerca do esgotamento profissional da equipe de enfermagem no âmbito das Unidades de Pronto Atendimento, bem como a criação e implementação de ações para prevenção e, conseqüentemente, redução dos casos de esgotamento profissional com essa população.

REFERÊNCIAS

1. Neves VF. Impacto da satisfação no trabalho e da percepção de suporte organizacional sobre a Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um Hospital Universitário. [Pós-graduação em Psicologia Aplicada]. Minas Gerais (Brasil): Universidade Federal de Uberlândia; 2012. [acesso em 20 de maio 2023]. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/17166/1/d.pdf>.
2. Lopes MAL. Os fatores desencadeantes da síndrome de burnout nos enfermeiros da atenção primária à saúde. [Graduação em Psicologia]. Fortaleza (Brasil): Centro Universitário Fametro; 2021. [acesso em 20 de maio 2023]. Disponível em: http://repositorio.unifametro.edu.br/bitstream/123456789/1146/1/M%c3%94NICA%20ANTONIA%20LIMA%20LOPES_TCC.pdf.
3. Maslach C, Leiter MP. Understanding the burnout experience: recent research and its implications for psychiatry. *World Psychiatry*. [Internet]. 2016 [cited 2023 may 27];15(2):103-11. Available from: <https://doi.org/10.1002/wps.20311>.
4. Shanafelt TD, Hasan O, Dyrbye LN, Sinsky C, Satele D, Sloan J, West CP. Changes in Burnout and Satisfaction With Work-Life Balance in Physicians and the General US Working Population Between 2011 and 2014. *Mayo Clin Proc*. [Internet]. 2015 [cited 2023 may 27];90(12):1600-13. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.mayocp.2015.08.023>.
5. Adriaenssens J, Hamelink A, Bogaert PV. Predictors of occupational stress and well-being in First-Line Nurse Managers: A cross-sectional survey study. *Int J Nurs Stud*. [Internet]. 2017 [cited 2023 may 27];73:85-92. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2017.05.007>.
6. West CP, Dyrbye LN, Erwin PJ, Shanafelt TD. Interventions to prevent and reduce physician burnout: a systematic review and meta-analysis. *Lancet* [Internet]. 2016 [cited 2023 may 27];388(10057):2272-81. Available from: [https://doi.org/10.1016/s0140-6736\(16\)31279-x](https://doi.org/10.1016/s0140-6736(16)31279-x).
7. The Joanna Briggs Institute. The Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual 2015: Methodology for JBI Scoping Reviews. [Internet]. Australia: The Joanna Briggs Institute; 2015 [cited 2023 may 29]. Available from: <https://reben.com.br/revista/wp-content/uploads/2020/10/Scoping.pdf>.
8. Arksey H, O'Malley L. Scoping studies: towards a methodological framework. *Int J Soc Res Methodol* [Internet]. 2005 [cited 2023 may 29];8(1):19-32. Available from: <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>.
9. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med*. [Internet]. 2018 [cited 2023 nov 07];169(7):467-73. Available from: <https://doi.org/10.7326/m18-0850>.
10. Ribeiro EKA, Santos RC, Araújo-Monteiro GKN, Brandão BMLS, Silva JC, Souto RQ. Influência da síndrome de burnout na qualidade de vida de profissionais da enfermagem: estudo quantitativo.

- Rev. bras. enferm. [Internet]. 2021 [acesso em 07 de novembro 2023];74(Suppl 3):e20200298. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0298>.
11. Cruz SP, Cruz JC, Cabrera JH, Abellán MV. Fatores relacionados à probabilidade de sofrer problemas de saúde mental em profissionais de emergência. Rev. latinoam. enferm. [Internet]. 2019 [acesso em 07 de novembro 2023];27:e3144. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3079-3144>.
12. Grinberg K, Revach C, Lipsman G. Violence in hospitals and burnout among nursing staff. Int Emerg Nurs. [Internet]. 2022 [cited 2023 nov 07];65:101230. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ienj.2022.101230>.
13. Ferreira LB, Lopes MCA, Spina G. Saúde mental de profissionais de um serviço de atendimento móvel de urgência (samu) no contexto da pandemia covid-19. CuidArte, Enferm. [Internet]. 2022 [acesso em 16 de novembro 2023];16(2):245-51. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1435150>.
14. Pires FC, Vecchia BP, Carneiro EM, Castro JPR, Ferreira LA, Dutra CM, et al. Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem de pronto-socorro. Rev. enferm. UFPE on line. [Internet]. 2020 [acesso em 16 de novembro 2023];14:e244419. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244419/35528>.
15. Teixeira GS, Silveira RCP, Mininel VA, Moraes JT, Ribeiro IKS. Qualidade de vida no trabalho e perfil demográfico-laboral da enfermagem em unidade de pronto atendimento. Enferm. glob. [Internet]. 2019 [acesso em 16 de novembro 2023];18(55):510-53. Disponível em: https://scielo.isciii.es/pdf/eg/v18n55/pt_1695-6141-eg-18-55-510.pdf.
16. Santos JNMO, De La Longuiniere ACF, Vieira SNS, Amaral APS, Sanches GJC, Vilela ABA. Estresse ocupacional: exposição da equipe de enfermagem de uma unidade de emergência. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online). [Internet]. 2019 [acesso em 16 de novembro 2023];11(2, n. esp):455-63. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-969915>.
17. Bethea A, Samanta D, Kali M, Lucente FC, Richmond BK. The impact of burnout syndrome on practitioners working within rural healthcare systems. Am J Emerg Med. [Internet]. 2020 [cited 2023 nov 16];38(3):582-588. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ajem.2019.07.009>.
18. Maslach C, Jackson SE, Leiter MP. Maslach burnout inventory manual (3rd ed.). Palo Alto, CA: Consulting Psychologists Press; 1996.
19. Amaral KV, Galdino MJQ, Martins JT. Burnout, sonolência diurna e qualidade do sono entre alunos de nível técnico em enfermagem. Rev. latinoam. enferm. (Online). [Internet]. 2021 [acesso em 29 de novembro 2023];29:e3487. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5180.3487>.
20. Félix ABRN, Domiense DLN, Dias RN, Freitas VBD, Lisboa NS, Oliveira TF, et al. Prevalência da síndrome de burnout nos profissionais de enfermagem durante a pandemia de covid-19. Rev. Saúde Colet. UEFS (Online). [Internet]. 2023 [acesso em 29 de novembro 2023];13(87):12886-97. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/3065>.
21. Queiroz VC, Delmiro ARCA, Medeiros RC, Silva JB, Costa SEJ, Silva SLP. Síndrome de burnout entre profissionais que trabalham com atendimento ao público. Arq. ciências saúde UNIPAR. [Internet]. 2023 [acesso em 29 de novembro 2023];27(6):2164-76. <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i6.2023-004>.